

USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 16/03/2012

Caderno / Página: Nacional / 9

Assunto: Pesquisa analisa propaganda e publicidade de alimentos

Saúde

Pesquisa analisa propaganda e publicidade de alimentos

A cientista de alimentos Amanda Daniela Moré focou os seus estudos dentro do programa de Pósgraduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, da Esalq, na Resolução RDC 24, de 2010, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que regulariza a publicidade de alimentos, por meio de alertas para aqueles que

são considerados com quantidade elevada de açúcar, de gordura saturada, de gordura trans e de sódio.

No estudo, orientado pela professora Gilma Lucazechi Sturion, do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN), além da análise e comparação dos atos normativos sobre publicidade e propaganda de alimentos, levantou-

se o histórico sobre os temas que levaram à elaboração e publicação da Resolução sobre publicidade e propaganda de alimentos pela Anvisa.

Os resultados mostram que a forma como foi proposta a Resolução RDC 24/2010 não educa o consumidor sobre como se alimentar adequadamente. De acordo com Amanda Daniela Moré, campanhas educativas sobre dieta equilibrada poderiam atingir eficazmente o objetivo de redução das doenças crônicas não transmissiveis, ao contrário da advertência na publicidade, que não educa o consumidor.

"Alertas na publicidade não educam a população sobre como ter uma dieta equilibrada, muito menos sobre a importância da atividade física. Ações que incentivem estas práticas são necessárias", salienta.

Segundo a pesquisa, a maior incoerência da Resolução é não considerar os alimentos inseridos em uma dieta e, principalmente, o estilo de vida da pessoa que os consomem. Amanda explica que o alimento, na perspectiva individual, jamais será nocivo, podendo, entretanto, o há-

bito alimentar e a dieta inadequada oferecerem riscos à saúde. "Não se pode afirmar que o consumo em excesso de um único alimento pode aumentar o risco de obesidade, cárie dentária, diabetes, doença do coração ou pressão alta, sem nem mesmo definir o que é excesso. Não há alimentos bons ou maus, mas dieta bem ou mal equilibrada". lembra.